

PMS / F.M.L.F.	
BIBLIOTECA	
CORREIO	
19/01/14	
244	3
Only	



Fiscais da Secretaria Municipal de Ordem Pública recolhem mesas de barraqueiro que não tinha licença para trabalhar na praia de Piatã; operação contínua na Barra, Paripe e Itapuã

BATIDA NA ORLA

Na orla, o termômetro marcava 37°C. Calor, muito calor e, pra refrescar, nada melhor que banho de mar, acompanhado de água de coco ou cervejinha gelada. Dia de lucro para ambulantes que, ontem, dividiram as areias com banhistas e também com 40 fiscais da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), 20 guardas municipais e dez policiais militares. Na operação realizada ontem, foram apreendidos entre as praias do Porto da Barra e Piatã cerca de 340 equipamentos irregulares — como freezers, churrasqueiras, sombreiros, cadeiras, mesas e materiais cortantes utilizados por barraqueiros e ambulantes. Em Piatã, um trailer que vendia alimentos e bebidas foi rebocado. Durante a abordagem, foram detectadas também terceirizações de licenças, o que é proibido, além da cobrança de mesas, cadeiras e estipulação de consumação mínima, práticas ilegais ou que ainda serão regulamentadas pela prefeitura. Também foi verificado se os ambulantes possuíam autorização municipal para trabalhar na faixa de areia ou no calçadão. De acordo com a titular da Semop, Rosemma Maluff, a faixa de areia só pode ser ocupada por cadeiras após a solicitação dos clientes. “É uma ação educativa e de conscientização da nova ordem pública”, explicou Rosemma. A operação será, efetivamente, punitiva após a entrega dos kits praia, prevista para o próximo domingo. Foram selecionados 200 comerciantes entre os 1,3 mil inscritos no pré-cadastramento da Semop — os critérios utilizados foram de antiguidade e regularidade com os tributos municipais. Os kits já deviam estar na areia desde o dia 15, mas as cervejarias patrocinadoras não cumpriram o prazo. Os kits incluem uma tenda, 20 guarda-sóis, 40 cadeiras de alumínio — as plásticas não se-



Banhista curte churrasco ilegal; preparar alimentos na areia é proibido



Garrafas de vidro são apreendidas e recolhidas por fiscais da Semop

ção mais permitidas —, 20 banquetas e uma lixeira. O ambulante que colocar mais equipamentos na areia ou terceirizar a licença, que é intransferível, será punido com a imediata apreensão dos equipamentos.

Na praia de Piatã, o CORREIO flagrou a apreensão de mesas e cadeiras de uma ambulante que não tinha licença para trabalhar no local. Quando flagrados sem a licença para atuar na praia, a Semop solicita que os comerciantes desmontem suas estruturas e recolham os produtos. Todavia, se o responsável pela barraca não for identificado, o que ocorreu ontem em Piatã, ou se houver resistência em seguir a determinação dos fiscais, as mercadorias são apreendidas.

Deflagrada desde 1º de dezembro, a Operação Verão é realizada diariamente, com quatro grupos de fiscais divididos entre São Tomé de Paripe, Porto da Barra, Piatã e Itapuã (até Praia do Flamengo). Os horários, obviamente, não são divulgados por conta do efeito-surpresa. A intenção é montar, ainda, dois pontos fixos de fiscalização, em Piatã e Porto da Barra.

Durante a ação, os barraqueiros e comerciantes estão sendo orientados sobre as novas diretrizes que regulamentam a atividade econômica na faixa de areia.

A padronização também atinge as baianas — que devem fritar o bolinho na calçada, podendo levar a comida até os banhistas na areia. “Se todo mundo trabalhar nas mesmas condições, vai padronizar e ficar ótimo”, disse Adeva Souza, barraqueiro do Jardim de Alah há 35 anos. Do outro lado, em Ondina, Roque Santana, com ponto desde 1978, também defende a uniformidade. “Fica todo mundo igual, sem desvantagem”.